

Espinho e o futuro

written by António Rodrigues Gonçalves | 26 de Maio, 2025

OCIDADAO
Portugal em Língua



António Rodrigues Gonçalves



Já foi uma cidade encantada
Para a população um contento
Na avenida oito uma esplanada
Que foi desleixada pelo tempo

De encontros com satisfação
Era a alma da Costa Verde
Espinho tinha vida e diversão

Espaços que a história descreve

Eventos de lazer eram criados
Sempre com grandes multidões
Quem governou causou estragos
Que feriram sensíveis corações

Espinho tenho medo do futuro
Ficou preso ao desenvolvimento
Enterrado de betão num muro
Que para o turismo era sustento

Até dói o coração ao povo antigo
Como era linda a nossa cidade
O que foi lindo não será esquecido
Para a nossa terra repor a verdade.

Espinho, 28 de Setembro de 2017